

China limita número de alpinistas autorizados a escalar o Everest

21 de Janeiro, 2019

A China vai reduzir, este ano, em um terço, o número de alpinistas que autoriza a escalar o Monte Everest, a partir do norte, como parte dos planos para limpar a montanha mais alta do mundo, conta a Lusa.

O número total de alpinistas que tentam alcançar o topo do Everest, a 8.850 metros de altitude, a partir do norte, serão limitados a menos de 300, e a temporada de escalada será restringida à primavera, informou a agência noticiosa oficial Xinhua.

Os esforços de limpeza incluirão a recuperação dos corpos de alpinistas que morreram a mais de 8.000 metros de altitude, detalha a agência. A China montou estações para classificar, reciclar e recolher lixo da montanha, que inclui latas, sacos plásticos, equipamentos de cozinha, tendas e tanques de oxigênio.

Do lado nepalês, os organizadores de expedições de montanhistas começaram a enviar sacos de lixo com os alpinistas, que durante a temporada de escalada coletam o lixo, que é depois transportado por helicóptero.

Vários alpinistas morrem todos os anos a tentar escalar o Everest, sobretudo na "zona de morte", acima de 8.000 metros de altitude, onde o nível de oxigênio é insuficiente para alimentar o corpo humano. Em 2017, quase 700 pessoas chegaram ao topo do Everest, incluindo 202 do lado norte, de acordo com a organização sem fins lucrativos Himalayan Database. No mesmo ano, seis pessoas morreram na montanha.